



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



Disciplina:

HZ554 B Tópicos Especiais em Sociologia V - Trabalho e globalização: modos de investigação

Prof. Dr. Thiago Aguiar

Ementa:

Das macroforças sociais aos microprocessos em campo – A disciplina promoverá uma discussão sobre métodos de pesquisa em Sociologia do Trabalho voltados à investigação 1) das transformações estruturais na produção, nas classes sociais e no Estado-nação vinculadas à “transnacionalização” da economia global (por meio de processos como a expansão de operações produtivas no exterior, fusão com capitais transnacionais, constituição de conglomerados de capital aberto, etc.); e, sobretudo, 2) de seus efeitos para as classes sociais, em particular para a classe trabalhadora e suas formas de organização.

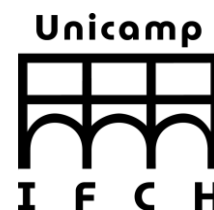
Programa:

Nas últimas décadas, a análise crítica da globalização capitalista e de suas consequências para a classe trabalhadora ganhou relevo na Sociologia do Trabalho. Sem pretender recuperar de forma exaustiva essa produção, com a discussão sobre o “capitalismo global”, pretende-se convidar as/os estudantes a ampliar, além das fronteiras nacionais, a análise sociológica das transformações recentes da produção capitalista, das classes sociais e do Estado.

A partir desse esforço prévio, será possível refletir a respeito das ferramentas de análise de fenômenos sociais globais multissituados, transcendendo o nacionalismo metodológico tão frequente nas Ciências Sociais e lançando luz para as respostas locais e extranacionais da classe trabalhadora.

A disciplina será dividida em 15 seções, organizadas ao redor de dois módulos:

O **primeiro módulo** oferecerá um panorama introdutório da análise sociológica sobre a globalização capitalista, concentrando-se nos novos paradigmas da produção e do trabalho globais, bem como nas respostas transnacionais do trabalho, como a organização de redes sindicais internacionais e de acordos-marco globais.



O **segundo módulo** será direcionado propriamente aos desafios metodológicos para a investigação de fenômenos multissituados, permitindo a vinculação de macroforças sociais aos microprocessos verificados em campo. Para fazê-lo, a disciplina deve debruçar-se particularmente, mas não apenas, sobre a análise do método do “estudo de caso ampliado” proposto por Michael Burawoy.

Ao final da disciplina, como resultado das discussões realizadas e como forma de avaliação, espera-se que as/os estudantes possam elaborar, preferencialmente, um projeto de pesquisa em Sociologia do Trabalho. Espera-se também a participação das/os estudantes em seminários ao longo do semestre. Detalhes a respeito serão combinados com a turma na primeira seção do curso.

Bibliografia:

- BEAUD, Stéphane; PIALOUX, Michel. Partir para o trabalho de campo em Sochaux com “Bourdieu na cabeça”. *Cadernos CERU (USP)*, v. 24, n. 2, p. 31 – 53, dez. 2013.
- BEAUD, Stéphane; PIALOUX, Michel. *Retorno à condição operária – investigação em fábricas da Peugeot na França*. São Paulo: Boitempo, 2009.
- BURAWOY, Michael. *Marxismo sociológico: quatro países, quatro décadas, quatro grandes transformações e uma tradição crítica*. São Paulo: Alameda, 2014.
- CHESNAIS, François. *A mundialização do capital*. São Paulo: Xamã, 1996.
- GEREFFI, Gary. *et al.* The governance of global value chains. *Review of International Political Economy*, v. 12, n. 1, 2005.
- HARVEY, David. *Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. São Paulo: Loyola, 2009.
- _____. *O novo imperialismo*. São Paulo: Edições Loyola, 2014.
- HENDERSON, J.; DICKEN, P.; HESS, M.; COE, N.; YEUNG, H. W.-C. Redes de produção globais e a análise do desenvolvimento econômico. *Revista Pós Ciências Sociais*, v. 8, n. 15, 2011.
- HENNEBERT, Marc-Antoinin. Os acordos-marco internacionais e as alianças sindicais internacionais: instrumentos de uma necessária transnacionalização da militância sindical. *Sociologias*, v. 19, n. 45, p. 116-143, 2017.
- KNOWLES, Caroline. *Nas trilhas de um chinelo: uma jornada pelas vias secundárias da globalização*. São Paulo: Annablume, 2017.
- MELLO E SILVA, L.; FRAMIL FILHO, R.; FRESTON, R. Redes sindicais em empresas transnacionais: enfrentando a globalização do ponto de vista dos trabalhadores. *Análise*, Friedrich Ebert Stiftung Brasil, n. 2015.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



ROBINSON, William I. *Una teoría sobre el capitalismo global: producción, clase y Estado en un mundo transnacional*. México: Siglo XXI Editores, 2013.

SANTOS, R. S. P.; RAMALHO, J. R. Estratégias Corporativas e de Relações de Trabalho no Brasil: uma análise preliminar de 4 grupos multinacionais. In: XIV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos do Trabalho (ABET), 2015, Campinas. *Anais do XIV Encontro Nacional da ABET*, 2015.

TELLES, Vera *et al.* *Entrevista com Michel Pialoux e Stéphane Beaud*. In: Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 18. n. 1. junho de 2006. pp. 13 – 36.

Observações:

As leituras obrigatórias e complementares estão contempladas na bibliografia apresentada acima. Posteriormente, no início do curso, será disponibilizado o programa final da disciplina, que indicará a seleção das leituras para cada uma das seções.